

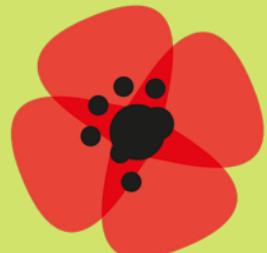


# **LISTA O: Onde Odivelas nasce LIVRE**

## **Moção de Estratégia Local**

**2026-2028**

**Grupo de Coordenação Local  
Núcleo Territorial de Odivelas**





# **Índice**

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>Parte I – Enquadramento e Contextualização.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Odivelas – um retrato.....</b>	<b>5</b>
<b>2. O LIVRE em Odivelas.....</b>	<b>7</b>
<b>3. O LIVRE Odivelas.....</b>	<b>9</b>
<b>Parte II – Objetivos e Eixos Estratégicos.....</b>	<b>10</b>
<b>1. O Concelho que queremos.....</b>	<b>11</b>
<b>2. A Assembleia de Freguesia que ambicionamos.....</b>	<b>14</b>
<b>3. O núcleo que desejamos.....</b>	<b>17</b>
<b>Parte III – Apresentação da Lista O.....</b>	<b>20</b>

# Introdução

A presente moção estratégica é apresentada no âmbito do processo de organização e consolidação política do Núcleo Territorial do LIVRE em Odivelas, no contexto da eleição do 1.º Grupo de Coordenação Local.

Este documento pretende, simultaneamente, fazer um balanço do percurso recente do LIVRE no concelho, identificar os desafios políticos, sociais e organizativos que se colocam a Odivelas, e apresentar uma visão estratégica clara para o papel do Núcleo, do partido e da Lista O no reforço da democracia local e na transformação do território. Deste modo, a presente moção estrutura-se em três partes principais:

- I. Na primeira parte, é feito o enquadramento político, social e histórico de Odivelas, bem como a análise do crescimento e da presença do LIVRE no concelho;
- II. Na segunda parte, são definidos os objetivos políticos e organizativos, bem como os eixos estratégicos para **1.** o concelho, **2.** o mandato na Assembleia de Freguesia, e **3.** o Núcleo Territorial;
- III. Na terceira parte, procede-se à apresentação da Lista O, das pessoas que a integram e do compromisso coletivo que assumem com o projeto político do LIVRE em Odivelas.

Com esta moção, a Lista O apresenta-se não apenas como uma proposta de coordenação, mas como um convite à construção coletiva de um LIVRE mais presente, mais ousado e mais enraizado em Odivelas. Um LIVRE que escuta, que cuida do território e que transforma a participação política numa prática viva do quotidiano.

É a partir desta convicção que a Lista O se propõe a caminhar com todas e todos, para que Odivelas não seja apenas governada, mas, sim, habitada: Livremente!

# **Parte I:**

# **Enquadramento e contextualização**



# 1. Odivelas - um retrato

Desanexado de Loures apenas em 1998, Odivelas é um dos concelhos mais recentes do país. É um município pequeno, com apenas 26,2km<sup>2</sup> de área, urbano, diverso, e densamente povoado, com cerca de 5 800 habitantes por km<sup>2</sup>.

É um concelho que sofre de vários problemas, causados por uma continuada falta de visão de futuro e de planeamento estratégico. O planeamento urbano não corresponde às necessidades da população nem considera apropriadamente o ambiente, tendo o desinvestimento na habitação pública e a política de ordenamento desorganizada levado a que a crise de habitação se acentuasse, com parte da população a viver em condições habitacionais indignas. É também um concelho com um sistema de mobilidade desatualizado, extremamente dependente do automóvel, e com falhas significativas na oferta de transportes públicos e mobilidade suave. Sente-se a falta de vários serviços, desde creches e berçários a equipamentos e profissionais de saúde, espaços verdes, e infraestrutura de prevenção de desastres.

A diversidade do concelho manifesta-se em profundas assimetrias estruturais e na incapacidade de providenciar as necessidades básicas das populações mais vulneráveis. A desigualdade na distribuição do rendimento é expressiva. Em situação de particular vulnerabilidade está a população idosa, bem como a população imigrante, frequentemente a viver em condições precárias, e vítima crescente de racismo e xenofobia. Embora a criminalidade registada seja comparativamente reduzida e tenha vindo a diminuir, a percepção de insegurança é elevada e politicamente instrumentalizada.

Durante os seus curtos anos de existência, Odivelas foi um concelho politicamente homogéneo. Quase todos os governos autárquicos foram liderados pelo Partido Socialista, muitas vezes com o apoio do Partido Social-Democrata, tendo apenas a CDU mantido controlo sobre algumas das freguesias até mais recentemente. Isto levou a uma estagnação política que dificulta a procura de novas soluções para satisfazer as necessidades da população. Surgem agora, no entanto, fatores que ameaçam o domínio absoluto do PS sobre a política em Odivelas. O Chega, com o seu crescimento acentuado no município e estando o PSD como partido minoritário numa coligação de centro, coloca-se como segundo maior partido no concelho e oposição única na câmara municipal. Por outro lado, vemos a entrada de novos partidos nos órgãos deste município. E é com a entrada do LIVRE que surge uma oportunidade de revirar este *status quo* que perdurou por tanto tempo e construir um novo concelho, mais justo e igual, mais sustentável, mais LIVRE.



Figura 1 – Mapa do município de Odivelas e suas freguesias

## 2. O LIVRE em Odivelas

O LIVRE tem consolidado um histórico de crescimento eleitoral em Odivelas. Criado em 2014, o partido esteve nos boletins de voto no concelho em 9 eleições, tendo obtido os seguintes resultados (ver gráfico 1):

Foram 2 as eleições europeias em que a papoila foi a votos: 2014 e 2019. Entre eleições o partido cresceu 213%, passando dos 1244 votos (2,73%) em 2014 para os 3897 votos (4,5%).

Quanto a Eleições Legislativas, o LIVRE participou das eleições de 2015, 2019, 2022, 2024 e 2025. Em 10 anos o partido registou um aumento de 585% dos votos no município, alcançando em 2025 cerca de 4730 votos (5,75%), assumindo um peso significativo para a eleição dos 3 deputados pelo distrito de Lisboa.

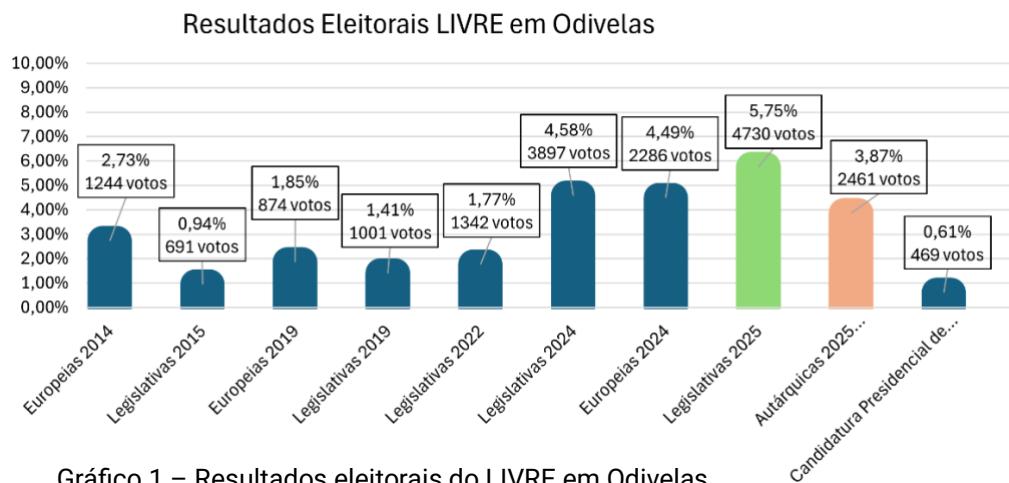


Gráfico 1 – Resultados eleitorais do LIVRE em Odivelas

Em 2026, o LIVRE apoiou, com honra, a candidatura do deputado Jorge Pinto à Presidência da República, tendo a candidatura obtido 469 votos (0,61%) no concelho.

Em 2025, o LIVRE assumiu um novo e ambicioso objetivo em Odivelas: apresentar uma candidatura às Eleições Autárquicas de 12 de outubro. Numa coligação com o BE e o PAN denominada “Odivelas com Futuro”, o LIVRE viria a cumprir a sua ambição e, com 2461 votos (3,87%) conseguiu garantir a eleição de um primeiro autarca no município, na Assembleia de Freguesia de Odivelas (AFO).

### 3. O LIVRE Odivelas

A História do NT Odivelas começa no início de 2025, quando um grupo de membros e apoiantes residentes no concelho sentiu a urgência de se organizar para discutir Odivelas e o seu futuro. Estas reuniões acabam por cruzar-se, a partir de junho, com a campanha para as eleições autárquicas e até outubro, a atividade do futuro núcleo é fortemente impulsionada por estas. Paralelamente, são dados os passos necessários para a constituição do NT, com a Comissão Instaladora a ser criada no final de julho, e o núcleo formalmente aprovado quatro meses depois, na Assembleia do LIVRE de 26 de novembro de 2025.

Findo o período eleitoral, o núcleo mantém o acompanhamento dos trabalhos dos órgãos autárquicos do concelho, e investe no apoio ao eleito na AFO. Simultaneamente, o coletivo diversifica a sua atividade, sempre mantendo o contacto regular com o GCL distrital e participando em iniciativas nacionais do partido. Internamente, são desenvolvidas diversas atividades, como as caminhadas LIVRES por Odivelas, a planificação de visitas institucionais, a participação em eventos locais e a produção de conteúdos para as redes sociais.

Nestes meses, o núcleo tem também trabalhado no desenvolvimento de estratégias de organização e comunicação internas, nomeadamente através da organização da comunidade no WhatsApp, da realização de reuniões regulares e da organização do trabalho em seis grupos temáticos: **1) Visitas e Representação Institucional; 2) Comunicação e Redes Sociais; 3) Gestão Autárquica e Apoio ao eleito; 4) Assuntos Internos; 5) Estudo e Diagnóstico do Território e 6) Eventos e Atividades.** As pessoas que integram a lista O participaram ativamente deste processo de crescimento interno, e defendem a continuação desta estrutura.

## **Parte II:**

# **Objetivos e Eixos Estratégicos**



# 1. O concelho que queremos

Odivelas é um concelho jovem, diverso e com enorme potencial humano e territorial. A sua riqueza multicultural, a grande pluralidade social e força de trabalho, bem como a sua localização estratégica fazem dele um território com capacidade para ser referência em qualidade de vida na Área Metropolitana de Lisboa. No entanto, persistem problemas estruturais que exigem uma resposta política séria: crise na habitação, mobilidade excessivamente dependente do automóvel, planeamento urbano pouco integrado, dificuldades de inclusão social e discriminação da população imigrante, pressão sobre os serviços públicos e insuficiência de espaços verdes e equipamentos de proximidade.

Responder a estes desafios exige visão estratégica, compromisso com o interesse público e um verdadeiro escrutínio democrático permanente.

Assim, as nossas prioridades para Odivelas Livre, um concelho mais justo, sustentável e humano são:

- Uma política municipal de habitação ativa, com aumento do parque público e acessível, mobilização de instrumentos legais contra a especulação, reabilitação urbana com função social e maior transparência nos processos de planeamento;
- Uma transformação na mobilidade, reforçando a frequência e fiabilidade dos transportes públicos, promovendo articulação intermunicipal eficaz, melhorando as condições pedonais e desenvolvendo uma rede ciclável segura;
- Planeamento urbano ambientalmente responsável, com mais espaços verdes, valorização da infraestrutura ecológica e preparação concreta para a adaptação às alterações climáticas;

- Reforço da escola pública, dos serviços sociais e do apoio ao comércio local bem como das associações culturais e desportivas;
- Políticas de saúde e envelhecimento digno, com respostas de proximidade, apoio a cuidadores e cuidadoras informais, atenção à saúde mental e combate à solidão;
- Uma política municipal de promoção da igualdade e dos direitos humanos, ativa no combate ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, promovendo formação, campanhas de sensibilização e articulação com associações locais que trabalham estas matérias.

Odivelas deve ser um território onde todas as pessoas, independentemente da sua origem, género, orientação sexual, condição económica ou identidade, possam viver com dignidade, segurança, e reconhecimento, num ambiente de felicidade e bem-estar.

Porém, se estes são os posicionamentos programáticos da Lista 0, importa clarificar, desde já, como iremos concretizar as intenções acima referidas. Nomeadamente, propomo-nos a:

- Estabelecer redes permanentes de diálogo com associações, coletivos, escolas, clubes desportivos, IPSS, movimentos de moradores e pequenos empresários, promovendo escuta ativa e identificação sistemática de problemas;
- Organizar eventos abertos à população (debates, fóruns temáticos, sessões de esclarecimento e caminhadas de diagnóstico territorial), criando espaços regulares de participação e encontro;
- Desenvolver momentos de formação política e cívica, capacitando cidadãos interessados em matérias como, por exemplo, habitação, orçamento municipal, participação democrática e direitos humanos;
- Produzir e divulgar propostas concretas e fundamentadas, respondendo às necessidades identificadas no território;

- Garantir presença consistente nos órgãos autárquicos, reforçando o LIVRE como força de escrutínio exigente, contudo, sempre, propositiva.

Em conclusão, queremos que o LIVRE seja reconhecido não só como uma força eleitoral crescente, mas como agente permanente na construção democrática em Odivelas: ao lado das Pessoas, firme na defesa da igualdade e progresso e, ainda, tremendamente útil na resolução de problemas concretos das Pessoas.

Odivelas pode ser um território mais justo, mais verde, mais inclusivo e mais participativo. É essa ambição que orienta o compromisso desta Lista.

## 2. A Assembleia de Freguesia que ambicionamos

Após as eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, a Assembleia de Freguesia de Odivelas, com uma constituição total de 21 autarcas, apresenta o seguinte equilíbrio de forças: 8 deputados do PS, 5 do CHEGA, 4 do PSD, 1 da CDU, 1 do LIVRE, e 1 da IL (ver figura 2).

Embora a população de Odivelas tenha decidido atribuir aos espaços políticos de centro-esquerda e esquerda a maioria, com um total de 11 autarcas (PS+L+CDU), o Partido Socialista, vencedor das eleições, decidiu negociar e fazer executivo com o Partido Social Democrata. Tendo em conta os resultados, o LIVRE assumiu, na tomada de posse ocorrida a 30 de outubro de 2025, um papel de oposição, uma oposição vigilante e crítica, mas construtiva, propositiva e dialogante. Nestes três meses de mandato, o partido, através do seu eleito, já foi o motor das alterações ao Regimento de funcionamento da Assembleia de Freguesia, promovendo mais participação e transparência.



Figura 2 – Constituição da Assembleia de Freguesia de Odivelas após as eleições autárquicas de 2025

Nestes três meses o LIVRE apresentou também a primeira Moção, aprovada a 29 de dezembro de 2025, para instar a Junta de Freguesia a garantir e disponibilizar os meios necessários para a gravação e transmissão em direto das Assembleias de Freguesia.

Na lista O queremos apoiar o papel do LIVRE enquanto força de oposição na AFO, um lugar que entendemos como crucial para o reforço da democracia local e a transparência do poder autárquico. Queremos apoiar o nosso eleito no seu trabalho enquanto representante de uma oposição que exige, mas que também contribui para a identificação de problemas e para a procura de soluções em áreas tão diversas como a higiene urbana, habitação, ação social, mobilidade, espaços verdes, infraestruturas, juventude, cultura, direitos humanos e diversidade, etc. Acreditamos que o LIVRE Odivelas lutará por um futuro digno para todas as Pessoas da freguesia. E por isso, na lista O, propomos acompanhar o trabalho do eleito em torno de três grandes medidas:

1. Manter em funcionamento o grupo de trabalho de acompanhamento do poder autárquico e designar duas pessoas do GCL como interlocutoras privilegiadas do eleito, dando o merecido destaque a este eixo de trabalho. Estas devem assegurar a presença de pelo menos uma pessoa nas assembleias e reuniões públicas da AFO, para acompanhar o eleito;
2. Fazer o levantamento sistemático das necessidades da freguesia e estudar possíveis estratégias de intervenção, proporcionando ao eleito um manancial de informação que lhe permita desenvolver o seu mandato de forma informada;
3. Dar resposta às solicitações do eleito e emitir pareceres sobre as votações na assembleia, de forma expedita e eficaz, assegurando a articulação política entre o partido, o núcleo e o eleito.

Para além do trabalho específico na AFO, a lista O propõe-se a acompanhar de perto os trabalhos nos demais órgãos autárquicos do concelho – Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Executivos das quatro Juntas de Freguesia e Assembleias das três freguesias onde não temos representação (Pontinha e Famões, Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, Ramada e Caneças) – participando sempre que possível nas sessões abertas ao público.

### **3. O núcleo que desejamos**

Através de um crescimento mantido em número de integrantes e em alcance de iniciativas, ambicionamos ser um núcleo exemplar dentro do partido, que crie raízes duradouras em Odivelas. Procuramos espelhar Odivelas, expandir o núcleo, promover a diversidade intra-núcleo e a paridade, e ser um ponto de convergência para Pessoas de todas as origens no município.

Tendo em vista a sustentabilidade e o êxito do NT, acreditamos na capacitação das pessoas que o integram. Queremos militantes com uma participação ativa e com formação política contínua. Apostamos em dar continuidade à organização do núcleo por grupos de trabalho, nos quais a Lista 0 já se encontra representada através das pessoas que a integram. Para garantir a partilha de experiências, propomos um núcleo articulado com os núcleos territoriais vizinhos, que seja próximo das associações e coletivos locais e que tenha conhecimento do território e dos seus desafios.

Para assegurar esta participação ativa e informada propomos:

- Captar e garantir o acolhimento de novos e novas M&A, com kit de boas-vindas e integração imediata nos grupos de trabalho, de forma voluntária;
- Construir condições favoráveis para a diversificação das pessoas envolvidas no núcleo, procurando um espaço paritário e diverso;
- Integrar e acolher M&A que tenham interesse em moderar e secretariar reuniões ou em propor iniciativas;
- Manter a organização por grupos de trabalho abertos a todas as pessoas do NT;

- Criar Mesas Redondas temáticas sobre caminhos para o futuro de Odivelas (por exemplo sobre Mobilidade, Metro, ou a crise na habitação);
- Promover formações relevantes (por exemplo sobre poder autárquico, comunicação política e participação cívica);
- Organizar momentos de partilha de experiências com outros núcleos do partido.

Defendemos uma organização transparente e estruturada, com um calendário de trabalho acessível e reuniões frequentes para diagnóstico do município e execução de projetos, garantindo que a deliberação inclua todas as pessoas que fazem Odivelas nascer LIVRE. No âmbito da organização interna e transparência, propomos:

- Organizar plenários quinzenais com a participação de todas as Pessoas do NT;
- Promover reuniões abertas dos grupos de trabalho;
- Produzir e divulgar as atas de todas as reuniões, bem como documentos informativos após Mesas Redondas ou sessões de partilha de experiências;
- Manter um calendário de atividades atualizado e acessível a todas as pessoas do NT.

Propomos ainda a construção de um núcleo territorial próximo das pessoas que vivem e fazem Odivelas, com presença nos bairros, nas ruas e nas associações. Existe um mundo na nossa cidade, e o LIVRE deve garantir que o acolhe e representa. Para construir o envolvimento com a comunidade, propomos:

- Ter presença regular nos bairros através de ações de rua como as Caminhadas ao Ar LIVRE já iniciadas;
- Criar momentos de escuta ativa da população com recolha de propostas, incluindo bancas interativas;
- Preservar os contactos já efetuados com associações e agentes locais com visitas e participação nas suas atividades;

- Iniciar e preservar contactos com restantes associações culturais, desportivas e cívicas do concelho;
- Promover encontros temáticos com associações, coletividades, movimentos e agentes locais;
- Incluir eventos culturais de Odivelas no calendário de atividades;
- Celebrar datas importantes e comemorativas (Dia da Mulher, 25 de Abril, 1º de Maio, Dia do Ambiente, Dia da Juventude, entre outras), com ações de mobilização no concelho ou produção de conteúdo nas redes sociais, procurando informar sobre a importância destas datas para Odivelas
- Promover campanhas sobre causas locais, envolvendo voluntariado e participação ativa;
- Ser a ponte entre a população de Odivelas, e seus desafios, e os órgãos de poder autárquico, através de participação em reuniões e assembleias, contando com apoio ao eleito na Assembleia de Freguesia de Odivelas.

# **Parte III:**

## **Apresentação da Lista O**



# Efetivos

## Afonso Ferreira – Tesouraria; Relações internas; Gestão autárquica

Tem 23 anos, é Sociólogo e Analista de Dados, natural de Lisboa e residente em Odivelas. Trabalhou na CM Lisboa, sendo Tesoureiro (voluntário) de um Clube de Canoagem. Dedicado a diferentes causas sociais e ambientais, faz parte de diversos Grupos de Discussão e Círculos Temáticos do LIVRE, do qual se destaca o CT Liberdade e Democracia, ao qual é candidato à coordenação. Membro ativo do LIVRE, fez parte da lista da coligação "VIVER LISBOA" à Assembleia de Freguesia do Lumiar nas Autárquicas 2025, sendo suplente. Faz parte da Comissão Instaladora do Núcleo Territorial Municipal de Odivelas. Assume o seu desejo político de contribuir para o crescimento do LIVRE, estando muito presente em ações organizadas pelos órgãos do partido e tendo estado muito ativo nas campanhas eleitorais das eleições de 2025 e 2026 (1ª volta). Odivelas, Lisboa e Portugal são as suas casas, e por isso os seus maiores compromissos.

## Inês Pereira – Relações externas; Apoio ao eleito; Gestão autárquica

Tem 47 anos e é socióloga, professora universitária, e especialista em ética da pesquisa científica. Enquanto investigadora, trabalha sobre movimentos sociais, usos políticos da internet e impacto social da inteligência artificial. Juntou-se ao LIVRE em 2025, depois de anos de participação política fora dos partidos, em ONGDs e coletivos ligados ao Comércio Justo, Direitos Digitais e Feminismo. Foi cabeça de lista à Câmara de Odivelas pela Coligação Odivelas com Futuro e vê com entusiasmo a possibilidade de aprofundar o seu conhecimento e experiência em gestão autárquica. No NT Odivelas, apaixona-a o projeto de criar redes e parcerias com as associações e comunidades do concelho e o desafio de construir uma política mais paritária e atenta às questões de género.



## Gonçalo Soares de Jesus – Comunicação; Questões Jurídicas

Tem 30 anos, é advogado e mestre em Filosofia. Escreve regularmente para a imprensa nacional, onde reflete sobre as inquietações do nosso tempo e as questões que a política é chamada a enfrentar. O seu interesse pela intervenção pública nasce do encontro entre o Direito e a reflexão filosófica. Participou na criação do Núcleo Territorial do LIVRE em Odivelas e integra a Comissão Instaladora desde a sua criação. Luta por uma sociedade dialogante, onde existir é participar, cuidar e, acima de tudo, transformar o futuro em realidade concreta para todos.



## **André Pina – Eventos e logística; Secretariado; Apoio ao eleito**

Tem 24 anos e é médico interno no Serviço Nacional de Saúde, na ULS Loures-Odivelas. Natural de Odivelas, cresceu entre as contradições de uma cidade marcada tanto pela inclusão como pela desigualdade, o que moldou a sua personalidade e olhar crítico. Vê na Medicina e na Política a mesma vocação humanitária: promover dignidade, liberdade e Direitos Humanos a todas as pessoas, além fronteiras. O seu percurso académico ficou marcado pela participação em projetos de voluntariado em formação para a saúde, nacional e internacional. Nutre uma paixão por representar e encenar Teatro (amador). Apoiante do LIVRE desde 2024 e Membro desde 2025, quer contribuir para uma democracia interna próxima e vigorosa, construindo a utopia real a partir do bairro e da cidade.



## **Sofia Fernandes – Recursos Humanos; Estudo do Território**

Tem 21 anos e é estudante de Engenharia Física Tecnológica. Juntou-se ao LIVRE em 2024 para concretizar uma visão de política local mais inteligente, sustentável e focada nas pessoas. Esteve presente durante todo o processo de construção deste novo NT Odivelas, desde as primeiras reuniões informais até ao primeiro plenário. Recentemente iniciou também uma jornada de exploração da sua identidade que a revelou como Sofia (apesar de a aparência ainda não corresponder), e lhe tem dado uma sensibilidade acrescida para os problemas sociais enfrentados pela comunidade LGBTQ+. Acredita fortemente em cidades mais humanas, mais verdes, e num sistema de mobilidade mais eficiente e menos destrutivo. Vê com muito entusiasmo o potencial transformador do LIVRE a nível local, e acredita no importante papel que o núcleo pode desempenhar na construção de uma melhor Odivelas.



# Suplentes

## Pedro G

Tem 45 anos, é sociólogo e investigador nas áreas do lazer, desporto e cultura popular, tendo também trabalhado sobre migrações e democracia participativa. Crescer em Odivelas ensinou-lhe, desde cedo, a reconhecer as desigualdades e injustiças sociais, mas também o valor da vida comunitária, da solidariedade, da diversidade e do acesso a espaços e infraestruturas públicas para brincar, jogar, plantar e aprender. É membro do Livre desde 2025 e integrou a Comissão Instaladora do NT de Odivelas por acreditar que a democracia se constrói no quotidiano, a partir do nosso território comum e na certeza de que podemos construir um concelho onde todas as pessoas construam o seu futuro com dignidade, justiça e igualdade.



## Duarte Guelha

Tem 24 anos, é projetista e consultor acústico, músico e técnico de som. Tem sido um agente cultural no concelho de Odivelas, trazendo talento jovem e promissor ao festival Odivelas a Mexer. A sua vida tem saltado de projeto em projeto, contando com mais de 15 anos a contribuir para a cultura portuguesa, com dois álbuns a solo e participações em diversos projetos, enquanto artista convidado. Com uma passagem pela televisão, onde teve a oportunidade de fundar um novo canal, atualmente trabalha como consultor e projetista acústico. Juntou-se ao LIVRE em 2025 e fez parte da lista à Câmara de Odivelas pela Coligação Odivelas com Futuro. Pretende, que Odivelas se torne pioneira na modernização e democratização da cultura nacional. Atualmente, no Núcleo Territorial de Odivelas, o seu principal foco tem estado na Comunicação e na organização de eventos.

